

Max de Castro - A História Da Morena Nua Que Abalou As Estruturas Do Esplendor Do Carnaval

Tom: C

(Am D7 Am D7)

Se desfez dos adereços e se vestiu de nua
Se banhou em purpurina ainda na concentração
Padecer no anonimato despertou os seus desejos

(Dm G7 Am D7 Am D7)

E lotada de alegria se entregou a multidão

(Am D7 Am D7)

Não sabia o samba enredo mas sorrir sabia até de cor
Uma flor recém formada, atrevida, linda e sensual
Sob o olhar dos refletores, sempre doce imaginava

(Dm G7 Am D7 Am D7)

Um imenso baile funk só que era carnaval

(Dm G7 Am D7)

Quanto mais a morena funkiava
A galera insandecida queria mais, pedia mais
A morena enlouqueceu a bateria

E a cadência foi ficando para trás

(Am D7 Am D7)

Tamborins em desencontro enquanto o surdo atravessava
Foi-se os pontos da escola no quesito de harmonia
A coisa até o mestre-sala e a comissão de frente

(Dm G7 Am D7 Am D7)

Se renderam aos pobres passos que a morena introduzia

(Am D7 Am D7)

Momentaneamente cega pelos flashes da ilusão
Mais um corpo de passista para a fama debutou
Nem pensou quando falava numa rede de tv

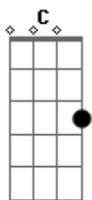
(Dm G7 Am D7 Am D7)

Que foi por causa dela que a escola não ganhou

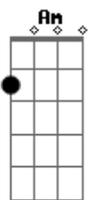
(Dm G7 Am D7)

Quanto mais a morena funkiava
A galera insandecida queria mais, pedia mais
A morena enlouqueceu a bateria
E a cadência foi ficando para trás

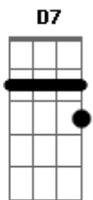
Acordes



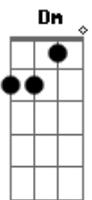
© ukulele-chords.com



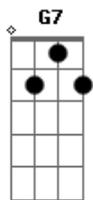
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com